
Aline de Matos Vilas Boas¹ | Edla Carvalho Lima Porto²

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

ORAL HEALTH EDUCATION IN PANDEMIC TIMES

LA EDUCACIÓN EN SALUD DENTAL EN TIEMPOS DE PANDEMIA

RESUMO

A educação é uma ferramenta importante da promoção de saúde bucal, uma vez que proporciona aos indivíduos a percepção de valores e conhecimentos, o resgate de sua autonomia e o autogerenciamento da sua saúde. Aliada às Tecnologias de Informação e Comunicação, a disseminação desses conteúdos científicos pode atingir grupos populacionais e comunidades em diversas regiões, sendo de grande valor social. Este trabalho teve como objetivo apresentar alternativas adotadas por componentes curriculares de Odontologia para a realização da educação em saúde durante a pandemia. Vídeos com linguagem clara e objetiva, foram solicitados para os alunos de diversos semestres do curso de Odontologia do Centro Universitário UniFTC - Feira de Santana, Bahia. Após a avaliação criteriosa de conteúdo abordado e linguagem acessível, alguns foram divulgados nas redes sociais da instituição e dos alunos. A conexão entre a Educação e a Tecnologia é um caminho inovador e que se mostra irreversível, principalmente sendo utilizado nas estratégias de promoção à saúde bucal. O reconhecimento do graduando como sujeito do processo educativo é essencial para a prática das estratégias de educação evidenciando a relevância da formação humanizada.

PALAVRAS-CHAVE

Educação em Saúde Bucal; Coronavírus; Prevenção.

ABSTRACT

Education is a relevant tool to promote oral health, as it provides the perception of values and knowledge, the recovery of autonomy and, self-management of health. Allied to Information and Communication Technologies, the divulgation of these scientific contents can reach population groups and communities in different regions, being of great social value. This paper aimed to present alternatives adopted by subjects of Dentistry to carry out health education during the pandemic period. The students from different semesters of the Dentistry course at Centro Universitário UniFTC - Feira de Santana, Bahia, were requested to produce videos with clear and objective language. After an accurate evaluation of the video content, they were published on social media by the university and students. The connection between Education and Technology is an innovative path that proves to be irreversible, mainly if used in oral health promotion strategies. The recognition of the undergraduate as an individual of the educational process is essential for education strategies, highlighting the relevance of humanized training.

KEYWORDS

Oral Health Education; Coronaviruses; Prevention.

RESUMEN

La educación es una herramienta importante para la promoción de la salud dental, al paso que proporciona a los individuos la percepción de valores y conocimientos, el rescate de su autonomía y la auto-gestión de su salud. Asociada a las Tecnologías de la Información y Comunicación, la diseminación de los contenidos científicos puede alcanzar grupos de poblaciones y comunidades de diferentes sitios, y por eso, presenta gran relevancia social. El objetivo de este estudio fue presentar alternativas utilizadas por asignaturas de la carrera de grado en Odontología para realizar la educación en salud durante la pandemia. Fueron solicitados videos con lenguaje clara y objetiva a los alumnos de los distintos cursos de la carrera de grado en Odontología del Centro Universitário UniFTC - Feira de Santana, Bahia. Después de una evaluación criteriosa del contenido abordado y de la accesibilidad del lenguaje utilizado, algunos fueron seleccionados para divulgación en las redes sociales de la institución y de los alumnos. La conexión entre la Educación y la Tecnología es un camino innovador e irreversible, sobre todo su utilización en las estrategias de promoción de la salud dental. El reconocimiento del alumno de grado como un sujeto del proceso educativo es esencial para la práctica de las estrategias de educación, lo que evidencia la relevancia de la formación humanizada.

PALABRAS CLAVE

Educación en Salud Dental; Coronavirus; Prevención.

INTRODUÇÃO

A educação é um dos principais pontos para a consolidação e o progresso de uma sociedade. O propósito da educação é tornar os indivíduos sujeitos de seu próprio aprendizado e participantes de atividades para que desenvolvam um pensamento crítico capaz de analisar o contexto social de seus problemas para buscar soluções (JUNQUEIRA *et al.*, 2004). A educação em saúde é uma estratégia simples e econômica, na qual é possível despertar a responsabilização da população pela própria saúde, gerando mudanças comportamentais (FRANCISCO; SILVA, 2019).

A saúde bucal é um grande desafio para o Brasil, visto que muitas patologias orais são consideradas problemas de saúde pública: cárie, doença periodontal, trauma dental, oclusopatias, edentulismo, câncer bucal e fluorose (CHAVES, 2016). Apesar do avanço percebido em algumas dessas doenças, ainda são necessários mecanismos que possam impactar positivamente na população de uma forma geral (FRANCISCO; SILVA, 2019). A atenção à saúde bucal não resulta apenas na prática odontológica individual, seja ela curativista ou preventiva, mas nas construções sociais, buscando atingir grupos populacionais e disseminar as informações (BOTAZZO *et al.*, 1988).

O conhecimento interfere na saúde das pessoas pois indivíduos com menor grau de escolaridade ou analfabetos estão mais expostos a problemas de saúde, inclusive problemas de saúde bucal (JUNQUEIRA *et al.*, 2004). A II Conferência Nacional de Saúde Bucal (1993) reforçou que a saúde bucal está diretamente relacionada aos determinantes sociais da saúde como renda, transporte, educação, trabalho, alimentação, lazer, acesso aos serviços de saúde e à informação.

Desde o início da civilização, o domínio de um determinado tipo de tecnologia transforma o comportamento pessoal e social de todo o grupo. No mundo atual as tecnologias digitais de comunicação possibilitam novas formas de acesso à informação tornando mais possível se alcançar a aprendizagem. Além disso, essas novas tecnologias possibilitam que a aprendizagem possa acontecer de forma coletiva, integrada, juntando informações e pessoas que estão em locais diferentes e que são de idade, sexo, condições físicas, áreas e níveis diferentes de escolaridade e formação. A flexibilidade da navegação no ambiente virtual dá oportunidade para a diversificação e personalização dos caminhos e a articulação entre saberes formais e não formais (KENSK *et al.*, 2003)

Na odontologia, a tecnologia digital tem crescido e revolucionado ao possibilitar meios automatizados para o cirurgião-dentista diagnosticar e tratar de forma rápida e eficaz (VIOLA *et al.*, 2011). Com a educação em saúde também não é diferente, pode haver uma integração com às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) possibilitando a geração de ferramentas que estruturam, armazenam e compartilham dados e informações, facilitando seu acesso e disseminação (GUIMARÃES; GODOY, 2012; BARROS *et al.*, 2019; TIOL-CARRILLO, 2021).

A graduação de Odontologia é um curso tradicional, com carga horária teórica, atividades práticas laboratoriais, atendimento clínico de pacientes, além de atividades extramuros para o discentes ter contato com comunidade e serviços, principalmente do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, a utilização dos ambientes virtuais fica restrito à teoria, sendo disponibilizado por algumas instituições como ferramenta, integrando-se à modalidade presencial. A pandemia antecipou uma série de mudanças que mais cedo ou mais tarde já iriam acontecer, desencadeando uma adaptação do ambiente habitual, teórico/prático e as idas ao campo para desempenhar a educação em saúde para um ambiente virtual de aprendizagem e divulgação de conhecimento para a comunidade (BRASIL, 2002; PATEL *et al.*, 2015; REISSMANN *et al.*, 2015; TIOL-CARRILLO, 2021).

Este trabalho teve como objetivo apresentar alternativas adotadas por alguns componentes curriculares do curso de Odontologia para a realização da educação em saúde durante a pandemia.

METODOLOGIA

Com a suspensão repentina das atividades planejadas em campo, foi necessário buscar alternativas de ensino e vínculo com a comunidade. As atividades foram solicitadas para os alunos de diversos semestres (2º, 4º, 5º, 6º e 8º) do curso de Odontologia do Centro Universitário UniFTC - Feira de Santana, Bahia, destacando assim a vivência que o curso proporciona aos discentes durante toda a graduação no aspecto da educação em saúde humanizada, agora em via alternativa conectada.

De acordo com as etapas abaixo, as atividades foram realizadas:

Etapa 1: Foi solicitado a formação de equipes de 8 componentes para atividade virtual

Etapa 2: Realizar a proposta de confecção de vídeos educativos rápidos (30 segundos) e com linguagem clara, objetiva e direta

Etapa 3: Seleção dos temas por cada grupo. Esta seleção deveria envolver assuntos que relacionassem a Odontologia e o Covid.

Etapa 4: Reuniões dos componentes dos grupos a partir de conversas em grupos do whatsapp, chamadas de vídeo e plataformas digitais como zoom, googlemeet, dentre outras.

Etapa 5: Confecção dos vídeos (cada um em sua residência)

Etapa 6: Edição dos vídeos

Etapa 7: Apresentação dos vídeos em ambiente virtual da Instituição nas aulas síncronas (blackboard) para contribuições dos docentes e colegas de turma.

Etapa 8: Avaliação docente seguindo alguns critérios (tabela 1)

Tabela 1. Critérios a serem avaliados nos vídeos

Critérios avaliados
Linguagem clara e objetiva
Conteúdo
Coerência
Postura do(s) aluno(s)
Material ilustrativo
Tempo solicitado
Edição

Etapa 9: Solicitação de ajustes, caso necessário.

Etapa 10: Liberação dos vídeos selecionados para divulgações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do feedback das postagens nas redes sociais percebeu-se como a tecnologia está inserida na vida das pessoas, conseguindo lentamente introduzir a promoção da saúde bucal no cotidiano das pessoas, utilizando o ambiente educacional como uma nova forma de cuidado relacionado à higiene e saúde bucal (FRANCISCO; SILVA, 2019). As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) possibilitam gerar ferramentas que estruturam, armazenam e compartilham dados e informações voltadas para a área da saúde sejam para profissionais ou comunidade de uma maneira geral (GUIMARÃES; GODOY, 2012; BARROS *et al.*, 2019; TIOL-CARRILLO, 2021).

Na odontologia, a informática e a tecnologia digital têm crescido e revolucionado ao possibilitar meios automatizados para o cirurgião-dentista diagnosticar e tratar de forma rápida e eficaz (VIOLA *et al.*, 2011). Assim, a utilização de diversos mecanismos tecnológicos como vídeos para a divulgação de ins-

truções sobre higiene oral e a prevenção de determinadas doenças bucais se fez muito válido e atual, já que a grande maioria da população está privada de muitas atividades e normalmente conectada todo o dia (UNDERWOOD *et al.*, 2015; TIFFANY *et al.*, 2018; SCHEERMAN *et al.*, 2020).

Alguns componentes curriculares do curso de Odontologia que costumam desenvolver trabalhos extramuros, mantendo o contato direto com a comunidade, trazendo assim experiências aos alunos da teoria na prática precisaram inovar. Com a impossibilidade de desenvolver as atividades de forma corriqueira, os docentes e discentes precisaram criar estratégias abordando variados temas da Odontologia, desde assuntos gerais envolvendo cuidados com os hábitos de higiene, prevenção do câncer bucal, cárie, doença periodontal como também temas mais direcionados. Como exemplo, a relação da saúde oral com algumas doenças sistêmicas como o diabetes mellitus, hipertensão, cardiopatias, problemas renais, dentre outras que precisaram ser exploradas durante o período pandêmico, já que continuarem existindo, podendo se agravar sem o devido cuidado (KOMARA *et al.*, 2016; CALIXTO; ALVES; ABREU; THOMAZ, 2019; KAYAR *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conexão entre a Educação e a Tecnologia é um caminho inovador e que se mostra irreversível, principalmente sendo utilizado nas estratégias de promoção à saúde bucal. Bons frutos podem ser gerados, principalmente pelo fato da grande maioria da população ter acesso aos meios digitais, sendo percebido também um engajamento maior por parte dos alunos na produção das atividades com o envolvimento tecnológico, permeando pelo mundo virtual, os quais se relacionam com bastante intimidade.

REFERÊNCIAS

BARROS, M.M. A.F. *et al.* Tecnologias digitais de informação e comunicação como suporte ao Estágio em Odontologia. **Revista da ABENO**, 19(2):117-126, 2019 – DOI: 10.30979/rev.abeno.v19i2.670

BOTAZZO C. *et al.* **Saúde bucal coletiva: um conceito**. SÃO PAULO: INSTITUTO DE SAÚDE, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 3/2002. **Diário Oficial da União**, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 10.

CALIXTO, N. R. V. *et al.* Detection of periodontal pathogens in mothers of preterm birth and/or low weight. **Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal**, v. 24, n. 6, p. e776, 2019.

CHAVES, S.C.L. Política de saúde bucal no Brasil: teoria e prática [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, 376 p. Disponível em:<books.scielo.org/id/5smtc/pdf/chaves-9788523220297.pdf>

FRANCISCO, E. M. P.; SILVA, A. B. Tecnologias biomédicas para educação em saúde bucal: o caso do município de Remígio - PB. **Revista Informação em Cultura**, v. 1, n. 2, p. 156-174, dez. 2019.

GUIMARÃES, E. M. P.; GODOY, S. C. B. Telenfermagem - Recurso para assistência e educação em enfermagem. **Rev Min Enferm**, v.16, n.2, p.157-8, 2012.

JUNQUEIRA, S.R.; FRIAS, A.C.; ZIBOVICIUS, C. SAÚDE BUCAL COLETIVA: quadros social, epidemiológico e político in. Rode, SM, Nunes, SG **Atualização clínica em odontologia**. ed. Artes médicas, p. 591-604, São Paulo, 2004.

KAYAR, N. A.; CELIK, I.; ALPTEKIN, N. O. Immune responses in women with periodontitis and preterm low birth weight: Levels of CD4+ and CD8+ T cells in gingival granulation tissue. **Arch Oral Biol**, 109, p. 104551, Jan 2020.

KENSK, V.M. Aprendizagem Mediada Pela Tecnologia in. **Rev. Diálogo Educacional**, v.4, n.10, p.. 47-56, set./dez. 2003.

KOMARA, I.; LAMBRI, S. E.; HENDIANI, I. Relationship between Periodontal Disease Index and Low Birth Weight Babies in Pregnant Women with Periodontitis. **International Journal of Integrated Health Sciences**, v.4, n. 1, p. 15-19, 2016.

PATEL, S. H. *et al.* Impact of technique-specific operative videos on first-year dental students' performance of restorative procedures. **Journal of Dental Education**, v. 79, n. 9, p. 1101- 1107, 2015.

REISSMANN, D. R. *et al.* A model of blended learning in a preclinical course in prosthetic dentistry. **Journal of Dental Education**, v. 79. p.157-165, 2015.

SCHEERMAN, J. F. M.; MEIJEL, B. V.; EMPELEN, P. V. The effect of using a mobile application ('WhiteTeeth") on improving oral hygiene: A randomized controlled trial. **Int J Dent Hygiene**, v.18, p. 73-83, 2020.

VIOLA, N. V.; OLIVEIRA, A. C. M.; DOTTA, E. A. V. Ferramentas automatizadas: o reflexo da evolução tecnológica na Odontologia. **Rev. Bras. Odontol.** v. 68, n. 1, p. 76-80, 2011.

TIFFANY, B.; BLASI, P.; CATZ, S. L.; MCCLURE, J. B. Mobile Apps for Oral Health Promotion: Content Review and Heuristic Usability Analysis. **JMIR Mhealth Uhealth**, v. 6, n.9, p. 1, 2018.

TIOL-CARRILLO, A. Aplicación de las tecnologías en la educación en odontología durante la pandemia por COVID-19. **Rev ADM.** 2021; 78 (3): 155-161. <https://dx.doi.org/10.35366/100073>

UNDERWOOD, B.; BIRDSALLAND, J.; KAY, E. The use of a mobile app to motivate evidence-based oral hygiene behaviour. **British Dental Journal** 2015; 219, E2. Acesso em: 21 de julho de 2020.<https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2015.660>

¹ Docente do Centro Universitário UniFTC-Feira de Santana, Doutora em Odontopediatria (UNICSUL).
avilasboas.fsa@ftc.edu.br

² Docente do Centro Universitário UniFTC-Feira de Santana, Doutora em Saúde Coletiva (UEFS).
eporto.fsa@ftc.edu.br

Recebido em: 6 de Agosto de 2021

Avaliado em: 12 de Agosto de 2021

Aceito em: 20 de Outubro de 2021



www.periodicos.uniftc.edu.br



Periódico licenciado com Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.